

## Etapas rumo ao sucesso

# Comunicação com a escola do seu filho



*Se você tem um filho que recebe os serviços de educação especial, é provável que esteja muito envolvido com as atividades escolares e os professores do seu filho – incluindo o planejamento, a revisão e avaliação do programa e de estudos da criança. Com o tempo, você aprenderá muito sobre o processo de educação especial e como se comunicar e negociar em prol do seu filho.*

*Apesar de que seu conhecimento, habilidade e confiança aumentarão naturalmente, há algumas habilidades específicas de comunicação que podem ajudá-lo a ter mais sucesso para estabelecer e manter uma forte parceria com a escola do seu filho.*

*Esperamos que estas “Etapas rumo ao sucesso” sejam úteis especialmente para os pais de crianças que tenham entrado recentemente no processo de educação especial.*

## Como começar

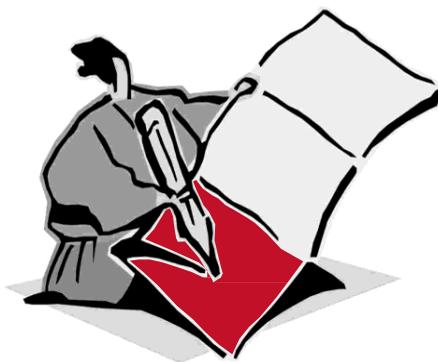
Primeiramente, entenda que o papel que você desempenha como pai/mãe é único. Ninguém conhece e gosta do seu filho como você. Você é o especialista sobre seu filho. E, embora ainda não tenha todas as respostas, deseja que ele seja bem-sucedido na escola e na vida. Sua paixão, como pai, pode ajudá-lo a se comunicar de forma brilhante porém, às vezes, pode atrapalhar.

### **Então a, Etapa 1. Preste atenção à sua válvula de controle emocional ao trabalhar com a escola do seu filho.**

Se espera que terá dificuldade ao se reunir com o pessoal da escola, sua mente e seu corpo estarão preparados para uma batalha. De que forma você pode se comunicar com sucesso, se estiver prestes a transbordar de angústia e indignação? *Não deixe sua mente enveredar por esse caminho.* Afaste os pensamentos sobre problemas na escola passados (ou presentes), o que mais tema, e outros pensamentos negativos. Concentre-se positivamente em suas metas e a ideia de que a escola quer o melhor para seu filho. Repita para você várias vezes que você e seu filho serão bem-sucedidos.

### **Etapa 2. Priorize e planeje.**

Qual é a coisa mais importante que precisa ser feita pelo seu filho? Faça uma lista de problemas, perguntas e das soluções possíveis. Classifique-os. Decida se existe algum que possa ser abordado. Planeje como poderá concordar e ceder para conseguir chegar à meta maior. Planeje o que pretende dizer e pratique, se isso ajudar:



*“O mais importante para o meu filho agora é...” “Realmente precisamos nos concentrar em...”*

Consultar essas anotações, com algumas frases importantes sublinhadas, pode ajudar a manter você e a reunião dentro do assunto.

### **Etapa 3. Ouça com atenção para entender a perspectiva da outra pessoa.**

Se não entender o que alguém está dizendo, informe à pessoa. Seja direto:

*“Eu não entendo o que você está dizendo. Daria para explicar de outra forma ou dar alguns exemplos?”*

*“Poderia me mostrar alguma coisa por escrito, para que eu entenda melhor?”*



Continue a perguntar e espere pelas respostas até entender totalmente. Resista à tentação de responder às suas próprias perguntas ou de adivinhar o que a outra pessoa vai dizer.

### **Etapa 4. Esclareça o que disse se notar uma expressão de dúvida no rosto da pessoa, e peça esclarecimentos por sua vez.**

Repita ou exponha novamente para que você e as outras pessoas não tenham dúvidas.

Para ser entendido:

*“Acho que não expliquei direito, o que eu quero dizer é que...”*

*“Esta é uma cópia de... vejamos juntos o que diz. Ela mostra que...”*

Para que você entenda:

*“Pelo que eu entendi, você está dizendo que...”*

*“Se eu entendi corretamente, você está dizendo que... É isso?”*

*“Isso está escrito em algum lugar para que eu possa ler?”*

Com frequência, tentar esclarecer o que você entendeu dá oportunidade para tornar claro um mal-entendido ou corrigir uma informação errada que poderia ser muito importante para encontrar uma solução satisfatória para seu filho.

Assim sendo, não despreze o valor dessa técnica.

### **Etapa 5. Pense em opções e ofereça-as para uma discussão, conforme necessário.**

Sendo um pai/mãe, você está em boa posição para apresentar soluções alternativas que talvez não ocorram para quem trabalha no sistema escolar. *(Usando um dito popular, “às vezes não se consegue enxergar além do óbvio”):*

*“Façamos um brainstorming com as possibilidades e ver o que obtemos. E se...”?*

E, se você pesquisou um pouco, colheu algumas informações, ou recebeu algumas recomendações formais:

*“Esta recomendação foi feita por... que provou ser bem-sucedida para outros alunos. Deveríamos pensar seriamente nisso no caso do meu filho”.*

*“Vamos tentar durante 8 semanas e ver o que acontece”.*

É importante também ter certeza de que o foco da reunião continue no seu filho e que atenda às necessidades dele. Às vezes, palavras como as que seguem podem ajudar todos a manter o enfoque:

*“O pai do meu filho e eu não temos visto o tipo de progresso que nosso filho precisa apresentar. Que outras opções podemos cogitar para ele”?*

### **Etapa 6. Você é apenas um ser humano.**

Se uma pessoa realmente ajudou muito, reconheça esse esforço. Às vezes, principalmente quando a frustração aumenta, reconhecer que algo foi bem feito, e como todos se esforçaram, alivia a tensão e torna possível que todos se sintam melhor e se dediquem a chegar ao final.

Se, por acaso, você fizer um erro, ou ofender alguém, peça desculpa. Pedir desculpa transmite a mensagem de que você é um ser humano e ajuda a humanizar um processo que normalmente é muito formal, e mostra que você sabe perdoar os erros dos outros. “Por favor e obrigado” também ajudam muito a manter um tom civilizado para a conversa, e o que não é de surpreender, ajuda todos a dizer “sim”.



### **No fim, peça o “sim”.**

Ao comunicar e negociar, você irá revelar áreas nas quais você e a escola concordam. Você pode concordar com o problema que precisa ser abordado, mas não estar totalmente de acordo com como ele será abordado. É quando pode ser de muita valia expor novamente e discutir as opções de maneira a solucionar o problema. Isso significa apresentar e analisar integralmente as soluções propostas, nos seus próprios méritos. Significa também fazer perguntas diretas, porém educadas, como por exemplo:

*“Ainda estou confuso. Por que essa não é uma opção”?*

*“Meu filho precisa disso. Quem tem alguma ideia de como podemos fazer isso acontecer”?*



Além disso, palavras que reconhecem os desejos e as dificuldades que as escolas enfrentam para atender às necessidades das crianças, sem deixar de focar no seu filho, pode levar a um desejo mais forte de se esforçar mais e pensar de forma mais criativa sobre formas de dizer “sim” para e pelo seu filho:

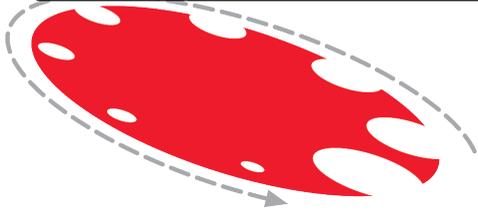
*“Eu entendo a enorme responsabilidade e demandas que recaem sobre a sua escola. Eu entendo que o dinheiro nunca é suficiente, e que nunca a equipe é numerosa o suficiente para atender a todas as necessidades das crianças, na maneira que todos desejamos. Eu realmente entendo. Vocês são responsáveis para atender às necessidades de muitas crianças. Cabe a mim, antes de tudo, ter certeza de que as necessidades do meu filho são atendidas. Não é fácil para nenhum de nós.*

*“Eu sei que há uma forma de resolvermos isso, juntos, para que meu filho consiga ter os serviços que precisa. Como vamos conseguir fazer isso”?*

### **Falando sobre a questão.**

Então, resumindo, quando conversar com a equipe e os administradores da escola do seu filho, você provavelmente terá sucesso se:

- Ficar de cabeça fria.
- Dar ênfase ao que é positivo.
- Ser claro sobre suas metas.
- Ouvir com atenção. Fazer perguntas. Esclarecer.
- Manter o enfoque em atender às necessidades do seu filho.
- Apresentar as opções de forma colaboradora; por exemplo, diga, “nós podemos” em vez de “vocês deveriam”. Diga, “sim, e...” em vez de “sim, mas...”
- Pedir pelo “sim”.



P.O. Box 51360  
Eugene, OR 97405-0906  
(541) 686-5060 voz (541)  
686-5063 fax  
[cadre@directionservice.org](mailto:cadre@directionservice.org)  
[www.directionservice.org/cadre](http://www.directionservice.org/cadre)

*Publicada por*

**CADRE**

*Ajudando pais e educadores  
a criar soluções que melhoram os  
resultados dos alunos com  
deficiências*

Este documento foi criado pelo Centro para Resolução Apropriada de Disputas sobre Educação Especial (Center for Appropriate Dispute Resolution in Special Education [CADRE]), em parceria com o National Dissemination Center for Children with Disabilities, sob orientação do U.S. Department of Education, Office of Special Education Programs Cooperative Agreement Nos. H326D030001 & H326D080001. Tina Diamond, Ph.D., atuou no cargo de diretora do projeto. As opiniões aqui contidas não refletem necessariamente a posição ou a política do United States Department of Education. Nenhum endosso oficial do U.S. Department of Education quanto a qualquer produto, bem consumível, serviço ou empresa mencionados nesta publicação deve ser intencionado ou pretendido. Este produto é de domínio público. Sua reprodução parcial ou integral está autorizada. Embora não seja necessária uma permissão para reimpressão desta publicação, deve ser feita a seguinte menção: CADRE (2008). Steps to Success: Communicating with Your Child's School, Eugene, Oregon, CADRE.



Direction Service  
Portuguese

